

Os Fundamentos da Culpa no Contexto Psicanalítico

Autor(es)

Claudia Regina De Freitas
Adeliny Kelly Rampazzo De Salles

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O presente artigo abordou os fundamentos da culpa no contexto psicanalítico e o objetivo foi abordar o conceito de culpa no seu contexto histórico e religioso até as possíveis causas articuladas com outros conceitos no processo analítico e neste aspecto evidenciar informações relevantes sobre a constituição do sujeito; caracterizar a culpa no contexto psicanalítico; apresentar resultados e discutir sobre com o lidar com a culpa no site terapêutico. . O método de revisão de Literatura foi uma pesquisa qualitativa e descritiva em livros e artigos publicados nos últimos 10 anos e as fontes incluíram a biblioteca da Faculdade, base de dados Scielo e o Google Books. Concluiu-se que No contato com o terapeuta, uma série de fantasias é automaticamente despertada e ganha novas versões. A referência ao julgamento inconsciente do superego, e a ação autopunitiva, que resulta dele como culpa inconsciente, obscurece o fato que sua função é extinguir o direito de resgatar a experiência da culpa genuína e preocupante, para que haja movimento em direção à reparação do mal feito ao outro. O traço característico da transferência consiste na substituição do afeto por uma pessoa importante na vida do paciente, pela pessoa do terapeuta, que funciona como intérprete do que está sendo lembrado ou atuado pelo paciente. Considera-se que o psicólogo precisa conhecer os fundamentos da culpa no contexto psicanalítico, a escuta analítica, transferência, para que possa atuar com eficácia, para melhorar a qualidade de vida de pacientes com inconsciência da culpa.